



**Desempenho
Econômico
Financeiro
2T26**



Mensagem da Administração

A Cia. iniciou o ano de 2024 com uma situação de liquidez favorável, proporcionada pelo caso San Antonio. No curso do ano o nível de receitas elevou-se substancialmente, expandindo 43% frente ao ano anterior. A maior liquidez permitiu acelerar entregas de encomendas e crescer linhas de negócio subfinanciadas. O EBITDA Ajustado de 2024 atingiu pela primeira vez em muitos anos um patamar equilibrado, evidenciando o potencial de alavancagem operacional pela disponibilidade adequada de liquidez.

À época era previsto que a sustentação, e até mesmo a elevação do nível de vendas, dependeriam da capacidade de aportar capital de giro ao negócio. Esse aporte dependeria da capacidade da empresa de, principalmente: (i) obter capital, (ii) obter liquidez pela desmobilização de ativos ou recuperação de créditos, (iii) ampliar linhas de crédito, ou, (iv) reduzir o serviço do seu endividamento.

Em decorrência do brusco aperto monetário iniciado ao fim de 2024, a companhia passou a enfrentar restrições de financiamento especialmente para as encomendas com prazo de entrega mais longo. O prolongamento desse contexto ao longo de 2025 limitou materialmente a capacidade da companhia de manter o capital de giro necessário à sustentação das operações. Seguiu-se uma súbita contração das receitas operacionais, com a correspondente queda da rentabilidade.

Diante de tal cenário, a Companhia iniciou tratativas para renegociação do seu endividamento, inicialmente para perseguir um ajuste estrutural em relação ao passivo remanescente da Recuperação Judicial de 2015, como também, em razão da crise que se instalou, organizar a dívida posterior.

A crise prolongada do setor petrolífero e mudanças estruturais no mercado de construção *offshore* reduziram de forma relevante a demanda para produtos da empresa. A RJ de 2015 deixou um passivo desproporcional ao faturamento que a Companhia conseguiu efetivamente almejar. Daí a necessidade de um ajuste estrutural e definitivo, tendo em conta sobretudo os elevados juros que voltaram a prevalecer no país, incompatíveis com a saúde da atividade manufatureira.

Em março de 2026 a Companhia ajuizou um pedido de tutela cautelar antecedente a pedido de recuperação extrajudicial ou judicial, que foi deferida assegurando o *stay* por 60 dias. Em seguida deu publicidade a um plano de recuperação extrajudicial ofertado aos seus credores, abrangendo em seu escopo créditos trabalhistas e quirografários. Em síntese, a empresa propõe aos credores trabalhistas o parcelamento de débitos e aos credores quirografários a quitação dos passivos com o pagamento de 10% do saldo em dinheiro e 90% em capital por meio da entrega de bônus de subscrição. Os fundos serão originados de eventos de liquidez no prazo de um ano da homologação judicial do acordo.

Em 25 de maio a Companhia pediu ao juízo da Vara Empresarial da 4ª e da 10ª RAJS do Estado de São Paulo, a homologação de plano de recuperação extrajudicial, tendo sido deferido o prazo legal de 90 dias para que fosse apresentada a adesão de mais de 50% dos créditos das espécies abrangidas pelo plano.

Em 24 de agosto de 2025 a Companhia apresentou o quórum superior aos 50% exigidos:

Espécie	Total Abrangido	Aderentes	Percentual
Trabalhistas	42,2	22,9	54,3%
Quirografários	292,4	169,8	58,1%

Após a verificação do quorum e o julgamento das impugnações ao plano apresentadas por credores, a Companhia espera ter o seu plano devidamente homologado pelo juízo a quo.

Em paralelo ao esforço para redução do endividamento, é perseguido também o equilíbrio das contas e o financiamento do capital de giro. Com esse duplo propósito, foi contratado o desinvestimento do negócio de cabos de ancoragem, com a venda dos seus ativos em fevereiro de 2026, por US\$ 9,5 milhões, a prazo. Os

direitos creditórios decorrentes da venda lastrearam uma operação de financiamento que permitiu a antecipação dos valores do contrato, sendo que os recursos vieram compor o fluxo de caixa da Companhia, dando suporte ao capital de giro e demais obrigações.

Com o fortalecimento do capital de giro a Companhia vem retomando seus níveis de atividade. A receita líquida do 2T26 ficou em R\$ 12,2 milhões quase o triplo dos R\$ 4,2 milhões do 1T26, e em patamar semelhante ao 2T25. O Lucro Bruto do 2T26 ficou em R\$ 3,9 milhões, com margem de 32%, substancialmente acima dos 16% do 1T26 e dos 9% do 2T25. O EBITDA ajustado permaneceu negativo, em R\$ 1,6 milhão.

A carteira de pedidos e contratos com obrigação de compra (“*Order Backlog*”) da Companhia no Brasil somou R\$ 39 milhões. Em face dos contratos de fornecimento firmados em março e maio de 2026, o backlog contratual da Companhia atingiu R\$ 199 milhões.

Rafael Gorenstein

Diretor Presidente e de Relações com Investidores

Desempenho Econômico-Financeiro

O Grupo Lupatech atua atualmente no segmento de Produtos, com foco na fabricação de válvulas industriais, válvulas para os mercados de óleo e gás, artefatos em materiais compósitos — principalmente postes de energia — e tubos para revestimento de tubulações petrolíferas.

Em fevereiro de 2026, a Companhia concluiu a desmobilização dos ativos e encerrou as atividades do negócio de cabos de fibras sintéticas, reforçando sua estratégia de concentração em operações com maior potencial de geração de valor.

O segmento de Serviços (*Oilfield Services*) permanece descontinuado, restando apenas ativos e passivos vinculados ao processo de desmobilização. Dessa forma, as receitas registradas nesse segmento não decorrem da prestação regular de serviços, mas de eventos residuais relacionados ao encerramento das operações.

Receita Líquida

Receita Líquida (R\$ mil)	2T25	2T26	1T26	2T26	1S26	1S25
Produtos	13.639	12.129	4.275	12.129	16.404	31.990
Válvulas	10.666	10.502	4.201	10.502	14.703	26.476
Cabos e Compósitos	2.973	1.627	74	1.627	1.701	5.514
Serviços	-	111	-	111	111	68
<i>Oilfield Services</i>	-	111	-	111	111	68
Total	13.639	12.240	4.275	12.240	16.515	32.058

No 2T26, a receita líquida consolidada totalizou R\$ 12,2 milhões, redução de 10,3% em relação ao 2T25. No acumulado do primeiro semestre de 2026 (1S26), a receita líquida consolidada atingiu R\$ 16,5 milhões, ante R\$ 32,1 milhões no mesmo período de 2025, representando redução de 48,5%. A variação decorre principalmente do menor volume de vendas no negócio de Válvulas.

O negócio de Válvulas permaneceu como a principal fonte de receita da Companhia, respondendo por aproximadamente 86% da receita líquida consolidada do 2T26 (85,7% no 2T25).

Serviços

A receita de R\$ 111 mil registrada no segmento de Serviços refere-se exclusivamente à liquidação de saldos de estoques e a outras atividades residuais relacionadas às plantas desmobilizadas, não representando receitas provenientes das operações recorrentes da Companhia.

Carteira de Pedidos

Em 30 de junho de 2026, a carteira de pedidos e contratos firmes com obrigação de compra (Order Backlog) da Companhia no Brasil totalizava R\$ 39,4 milhões, representando receitas futuras contratadas a serem reconhecidas conforme a execução dos pedidos.

Adicionalmente, a Companhia mantinha R\$ 199 milhões em contratos de fornecimento sem obrigação firme de compra por parte dos clientes. Embora esses contratos não componham o *Order Backlog*, eles representam oportunidades comerciais que poderão se converter em pedidos à medida que as demandas dos clientes forem formalizadas.

As informações acima não incluem licitações já vencidas para as quais, até 30 de junho de 2026, ainda não haviam sido emitidos os respectivos pedidos de compra ou contratos.

Lucro Bruto e Margem Bruta

Lucro Bruto (R\$ mil)	2T25	2T26	1T26	2T26	1S26	1S25
Produtos	1.223	3.817	678	3.817	4.495	4.054
Margem Bruta - Produtos	9,0%	31,5%	15,9%	31,5%	27,4%	12,7%
Serviços	-	81	-	81	81	17
Margem Bruta - Serviços	n/a	n/a	n/a	n/a	n/a	n/a
Total	1.223	3.898	678	3.898	4.576	4.071
Margem Bruta Total	9,0%	31,8%	15,9%	31,8%	27,7%	12,7%
Depreciação	456	386	382	386	768	911
Depreciação de Produtos	456	386	382	386	768	911
Lucro Bruto Total s/ depreciação	1.679	4.284	1.060	4.284	5.344	4.982
Lucro Bruto de Produtos s/ depreciação	1.679	4.203	1.060	4.203	5.263	4.965

*n/a - não aplicado

Produtos

No 2T26, o lucro bruto do segmento de Produtos totalizou R\$ 3,8 milhões, ante R\$ 1,2 milhão no 2T25, enquanto a margem bruta evoluiu de 9,0% para 31,5%.

No acumulado do 1S26, o lucro bruto do segmento atingiu R\$ 4,5 milhões, com margem bruta de 27,4%, superior aos 12,7% registrados no mesmo período de 2025.

A expansão da rentabilidade decorre, principalmente, da maior participação de válvulas de maior valor agregado no mix de vendas, aliada à redução dos custos de matérias-primas, fatores que compensaram a redução da receita no trimestre e contribuíram para uma melhora significativa da margem operacional.

A depreciação apropriada ao custo dos produtos vendidos totalizou R\$ 386 mil no trimestre (R\$ 768 mil no semestre), resultando em um lucro bruto antes da depreciação de R\$ 4,2 milhões no 2T26.

Serviços

O lucro bruto de R\$ 81 mil registrado no segmento de Serviços decorre exclusivamente da venda de estoques remanescentes e de outras atividades relacionadas ao processo de desmobilização das operações, não representando resultados provenientes das atividades operacionais recorrentes.

Despesas

Despesas (R\$ mil)	2T25	2T26	1T26	2T26	1S26	1S25
Total de Despesas com Vendas	4.022	1.787	1.103	1.787	2.890	6.755
Despesas com Vendas - Produtos	4.022	1.787	1.103	1.787	2.890	6.755
Total de Despesas Administrativas	5.279	5.170	5.133	5.170	10.303	10.610
Despesas Administrativas - Produtos	4.723	4.769	4.264	4.769	9.033	9.168
Despesas Administrativas - Serviços	556	401	869	401	1.270	1.442
Remuneração dos Administradores	1.061	1.355	945	1.355	2.300	2.562
Total de Despesas	10.362	8.312	7.181	8.312	15.493	19.927

Despesas com Vendas e Administrativas

No 2T26 a Companhia apresentou evolução no controle de suas despesas operacionais recorrentes. As despesas com vendas totalizaram R\$ 1,8 milhão, redução de aproximadamente 56% em relação aos R\$ 4,0 milhões registrados no mesmo período do ano anterior, refletindo principalmente a menor despesa com comissões, que acompanha o nível de vendas.

As despesas administrativas permaneceram praticamente estáveis em relação ao 2T25, demonstrando disciplina na gestão dos custos fixos. Como resultado, o total de despesas recuou para R\$ 8,3 milhões no trimestre, frente a R\$ 10,4 milhões no mesmo período do ano anterior.

Remuneração dos Administradores

O valor apresentado é composto de remunerações fixa e variável.

Outras Receitas e (Despesas) Operacionais

Outras Receitas (Despesas) (R\$ mil)	2T25	2T26	1T26	2T26	1S26	1S25
Produtos	(132)	(1.394)	(8.505)	(1.394)	(9.899)	(374)
Despesas com Ociosidade - Produtos	(4.677)	(2.110)	(5.146)	(2.110)	(7.256)	(6.274)
Serviços	1.449	(38.691)	(24.336)	(38.691)	(63.027)	488
Total	(3.360)	(42.195)	(37.987)	(42.195)	(80.182)	(6.160)

No 2T26, a linha de Outras Receitas e (Despesas) Operacionais apresentou efeito líquido negativo de R\$ 42,2 milhões, resultado de R\$ 6,3 milhões em Outras Receitas Operacionais contra R\$ 48,5 milhões em Outras Despesas Operacionais. Esse desempenho compara-se a um efeito negativo de R\$ 3,4 milhões no 2T25 e de R\$ 38,0 milhões no 1T26.

Os principais fatores que explicam o resultado do trimestre foram:

- Processos contingentes e honorários advocatícios: efeito líquido negativo de R\$ 35,0 milhões, referente à atualização de processos e honorários de assessores jurídicos;
- Alienação de ativos imobilizados: efeito líquido negativo de R\$ 3,2 milhões;
- Ociosidade de produção: R\$ 2,1 milhões em despesas relacionadas à capacidade ociosa;
- Rescisões contratuais e tributos: R\$ 1,3 milhão referentes a rescisões contratuais, impostos e contribuições;
- Reestruturação (Recuperação Extrajudicial): R\$ 0,6 milhão em despesas associadas a iniciativas de reestruturação.

Resultado Financeiro

Resultado Financeiro (R\$ mil)	2T25	2T26	1T26	2T26	1S26	1S25
Receita Financeira*	3.196	1.135	484	1.135	1.619	4.005
Despesa Financeira*	(11.161)	(11.803)	(23.208)	(11.803)	(35.011)	(25.076)
Resultado Financeiro Líquido*	(7.965)	(10.668)	(22.724)	(10.668)	(33.392)	(21.071)
Variação Cambial Líquida	8.087	82	7.545	82	7.627	20.563
Resultado Financeiro Líquido Total	122	(10.586)	(15.179)	(10.586)	(25.765)	(508)

* Excluindo Variação Cambial

O resultado financeiro líquido total do 2T26 foi negativo em R\$ 10,6 milhões, comparado a um resultado positivo de R\$ 0,1 milhão no 2T25 e negativo de R\$ 15,2 milhões no 1T26. Excluindo o efeito de variação cambial, o resultado financeiro líquido foi negativo em R\$ 10,7 milhões no trimestre, impactado principalmente pelo ajuste a valor presente da dívida concursal.

É importante destacar que as variações cambiais registradas no resultado decorrem, predominantemente, da exposição a saldos de mútuos entre companhias do grupo no exterior. Como a oscilação do câmbio afeta em sentido contrário a tradução em Reais do patrimônio dessas entidades, existe uma contrapartida registrada diretamente no patrimônio líquido da Companhia, sem transitar pelo resultado — o que reduz o efeito econômico líquido dessa linha sobre o caixa e o resultado consolidado.

Para melhor ilustrar esse efeito, a Companhia apresenta a demonstração proforma do resultado econômico líquido das variações cambiais sobre os mútuos *intercompany*:

	1T26	2T26	2026
Total receita de Variação Cambial	9.637	6.393	16.030
Realizada sobre fechamento de câmbio	92	40	132
Provisão sobre títulos em aberto	36	98	134
Provisão sobre empréstimo de mútuo <i>intercompany</i> ⁽¹⁾	9.328	6.136	15.464
Provisão sobre fornecedores quirografários	181	119	300
Total despesa de Variação Cambial	(2.092)	(6.311)	(8.403)
Realizada sobre fechamento de câmbio	(20)	(1.210)	(1.230)
Provisão sobre títulos em aberto	(106)	-	(106)
Provisão sobre empréstimo de mútuo <i>intercompany</i> ⁽¹⁾	(1.930)	(5.004)	(6.934)
Provisão sobre fornecedores quirografários	(36)	(97)	(133)
Variação Cambial Líquida	7.545	82	7.627
Contrapartida em Patrimônio Líquido ⁽¹⁾	(7.398)	(1.132)	(8.530)
Efeito Econômico Líquido da Variação Cambial	147	(1.050)	(903)

A variação cambial líquida contábil foi de R\$ 82 mil no 2T26 (ante R\$ 7,5 milhões no 1T26 e R\$ 7,6 milhões no 1S26). Considerando a contrapartida reconhecida no patrimônio líquido de R\$ 1,1 milhão no trimestre, o efeito econômico líquido da variação cambial foi negativo em R\$ 1,0 milhão no 2T26, ante um efeito positivo de R\$ 147 mil no 1T26 e negativo de R\$ 903 mil no acumulado do 1S26.

Esse detalhamento reforça que, embora a variação cambial contábil apresente volatilidade trimestre a trimestre, seu efeito econômico líquido sobre a posição patrimonial da Companhia é significativamente menor, uma vez que grande parte da exposição está naturalmente compensada pela contrapartida patrimonial.

EBITDA Ajustado das Atividades

EBITDA Ajustado (R\$ mil)	2T25	2T26	1T26	2T26	1S26	1S25
Produtos	(5.470)	(2.663)	(3.642)	(2.663)	(6.305)	(8.638)
Margem	-40,1%	-22,0%	-85,2%	-22,0%	-38,4%	-27,0%
Serviços	99	1.050	(381)	1.050	669	(573)
Margem	n/a	n/a	n/a	n/a	n/a	n/a
Total	(5.371)	(1.613)	(4.023)	(1.613)	(5.636)	(9.211)
Margem	-39,4%	-13,2%	-94,1%	-13,2%	-34,1%	-28,7%

O Ebitda Ajustado Total da Companhia foi negativo em R\$ 1,6 milhão no 2T26, com margem negativa de 13,2%. O resultado representa uma melhora relevante tanto na comparação anual quanto trimestral: ante um Ebitda Ajustado negativo de R\$ 5,4 milhões (margem negativa de 39,4%) no 2T25, e de R\$ 4,0 milhões (margem negativa de 94,1%) no 1T26. No 1S26 o Ebitda Ajustado foi negativo em R\$ 5,6 milhões, comparado a R\$ 9,2 milhões negativos no 1S25.

Produtos

O segmento de Produtos apresentou Ebitda Ajustado negativo de R\$ 2,7 milhões no 2T26, uma melhora expressiva frente aos R\$ 5,5 milhões negativos do 2T25 e aos R\$ 3,6 milhões negativos do 1T26. Essa evolução reflete, principalmente, a diluição de custos fixos no período, que vem contribuindo para a redução gradual do prejuízo operacional do segmento.

Serviços

O segmento de Serviços registrou Ebitda Ajustado positivo de R\$ 1,1 milhão no 2T26, revertendo o resultado negativo de R\$ 0,4 milhão observado no 1T26 e superando o resultado positivo de R\$ 0,1 milhão do 2T25. Vale destacar que esse segmento é composto essencialmente por custos relacionados à gestão do legado da Companhia, razão pela qual não é apresentada margem (n/a).

Abaixo a reconciliação do Ebitda Ajustado para uma melhor compreensão:

Reconciliação do Ebitda Ajustado (R\$ mil)	2T25	2T26	1T26	2T26	1S26	1S25
Lucro Bruto	1.223	3.898	678	3.898	4.576	4.071
Despesas c/ Vendas, Gerais e Administrativas	(9.301)	(6.957)	(6.236)	(6.957)	(13.193)	(17.365)
Honorários dos Administradores	(1.061)	(1.355)	(945)	(1.355)	(2.300)	(2.562)
Depreciação e Amortização	618	499	537	499	1.036	1.236
Outras Despesas (Receitas) Operacionais	(3.360)	(42.195)	(37.987)	(42.195)	(80.182)	(6.160)
Ebitda das Atividades	(11.881)	(46.110)	(43.953)	(46.110)	(90.063)	(20.780)
Resultado da alienação ou baixa de ativos	(250)	3.248	8.061	3.248	11.309	(420)
Estimativas com Processos Judiciais	(11)	35.011	966	35.011	35.977	696
Despesas com ociosidade	4.677	2.110	5.146	2.110	7.256	6.274
Despesas Extraordinárias	2.094	4.128	25.757	4.128	29.885	5.019
Ebitda Ajustado	(5.371)	(1.613)	(4.023)	(1.613)	(5.636)	(9.211)

A evolução do Ebitda Ajustado no trimestre reforça a trajetória de melhora operacional da Companhia, sustentada pela maior eficiência de custos em Produtos e pela contribuição pontual do segmento de Serviços. Ainda assim, o resultado consolidado permanece negativo, e a Administração continua focada em iniciativas de diluição de custos fixos e ganho de eficiência para a convergência do Ebitda a patamares positivos nos próximos trimestres.

Reconciliação do Ebitda Ajustado (R\$ mil)	2T26		
	Produtos	Serviços	Total
Lucro Bruto	3.817	81	3.898
Despesas c/ Vendas, Gerais e Administrativas	(6.556)	(401)	(6.957)
Honorários dos Administradores	(928)	(427)	(1.355)
Depreciação e Amortização	443	56	499
Outras Receitas (Despesas) Operacionais	(3.504)	(38.691)	(42.195)
Ebitda das Atividades	(6.728)	(39.382)	(46.110)
Resultado da alienação ou baixa de ativos	1	3.247	3.248
Estimativas com Processos Judiciais	166	34.845	35.011
Despesas com ociosidade	2.110	-	2.110
Despesas Extraordinárias	1.788	2.340	4.128
Ebitda Ajustado	(2.663)	1.050	(1.613)

Resultado Líquido

Resultado Líquido (R\$ mil)	2T25	2T26	1T26	2T26	1S26	1S25
Resultado Antes de IR e CSLL	(12.377)	(57.195)	(59.669)	(57.195)	(116.864)	(22.524)
IR e CSLL - Corrente	(5)	(2)	(3)	(2)	(5)	(6)
IR e CSLL - Diferido	(263)	755	1.899	755	2.654	(1.499)
Resultado Líquido do Período	(12.645)	(56.442)	(57.773)	(56.442)	(114.215)	(24.029)
Lucro (Prejuízo) por Ação	(2,89252)	(11,92820)	(12,20949)	(11,92820)	(24,13770)	(5,49659)

A Companhia registrou Prejuízo Líquido de R\$ 56,4 milhões no 2T26, em linha com o resultado do 1T26 (R\$ 57,8 milhões negativos) e significativamente superior ao prejuízo líquido de R\$ 12,6 milhões apurado no 2T25. No 1S26 o prejuízo líquido totalizou R\$ 114,2 milhões ante R\$ 24,0 milhões negativos no 1S25.

O prejuízo líquido do 2T26, além das receitas e despesas correntes da operação, foi impactado principalmente por três fatores não recorrentes ou de natureza financeira:

- Atualização de juros da dívida concursal, que segue pressionando o resultado financeiro da Companhia;
- Atualização de juros sobre empréstimos, refletindo o custo da dívida em aberto no período;
- Efeito líquido das outras receitas e despesas operacionais, conforme detalhado anteriormente, que somou R\$ 42,2 milhões negativos no trimestre.

Esses efeitos, em conjunto, explicam a maior parte da diferença entre o resultado operacional recorrente e o prejuízo líquido reportado, reforçando que parcela relevante do resultado do trimestre decorre principalmente de resultados financeiros e não da operação corrente do negócio.

Capital de Giro Operacional

Capital de Giro (R\$ mil)	30/06/2026	31/12/2025
Contas a Receber	19.628	13.950
Estoques	32.126	20.620
Adiantamentos de Fornecedores	1.294	504
Impostos a Recuperar	23.133	22.627
Outras Contas a Receber	28.794	23.452
Total Ativo	104.975	81.153
Fornecedores	41.954	26.242
Adiantamentos de Clientes	792	690
Impostos a Recolher	76.374	72.157
Outras Contas a Pagar/Outras Obrigações	2.486	15.317
Salários e Encargos	7.280	7.857
Total Passivo	128.886	122.263
Capital de Giro Aplicado	(23.911)	(41.110)
Variação do Capital de Giro Aplicado	17.199	

No comparativo dos saldos em 30 de junho de 2026 versus saldo de 31 de dezembro de 2025, há um aumento no capital de giro empregado. Sendo que o ativo aumentou, principalmente, pela variação em contas a receber devido ao maior volume nas vendas e pela variação no outras contas a receber em virtude da alienação de ativos industriais. O passivo, por sua vez, aumentou devido ao não pagamento da parcela da recuperação judicial.

Em 30 de junho de 2026, o Capital de Giro Aplicado da Companhia foi negativo em R\$ 23,9 milhões, uma variação positiva de R\$ 17,2 milhões em relação ao saldo negativo de R\$ 41,1 milhões em 31 de dezembro de 2025. Essa variação reflete o crescimento tanto do ativo quanto do passivo circulante operacional, com o ativo crescendo em ritmo mais acelerado no período.

Ativo

O Total do Ativo de capital de giro somou R\$ 105,0 milhões em 30 de junho de 2026, ante R\$ 81,2 milhões em 31 de dezembro de 2025. Os principais fatores para esse aumento foram: Outras Contas a Receber, que saltaram de R\$ 23,5 milhões para R\$ 28,8 milhões, refletindo principalmente o efeito da alienação de ativos industriais no período; Contas a Receber, que cresceram de R\$ 14,0 milhões para R\$ 19,6 milhões, em linha com o maior volume de vendas da Companhia; Estoques, que passaram de R\$ 20,6 milhões para R\$ 32,1 milhões, também refletindo o movimento de maior atividade comercial.

Passivo

O Total do Passivo de capital de giro atingiu R\$ 128,9 milhões em 30 de junho de 2026, ante R\$ 122,3 milhões em 31 de dezembro de 2025. O principal destaque foi o crescimento dos Impostos a Recolher, que passou de R\$ 72,2 milhões para R\$ 76,4 milhões e Fornecedores, de R\$ 26,2 milhões para R\$ 42,0 milhões — este último está sendo renegociado na Recuperação Extrajudicial.

Endividamento Financeiro

Endividamento (R\$ mil)	30/06/2026	31/12/2025
Curto Prazo	82.016	61.703
Empréstimos e financiamentos - créditos concursais	33.544	17.014
Empréstimos e financiamentos	48.472	44.689
Longo Prazo	134.917	116.445

Empréstimos e financiamentos - créditos concursais	121.019	113.875
Empréstimos e financiamentos	13.898	2.570
Dívida Bruta	216.933	178.148
Caixa e Equivalentes de Caixa	14.955	384
Dívida Líquida	201.978	177.764

Em 30 de junho de 2026, a Dívida Bruta da Companhia totalizou R\$ 216,9 milhões, ante R\$ 178,1 milhões em 31 de dezembro de 2025, um aumento de R\$ 38,8 milhões no período. Considerando o saldo de Caixa e Equivalentes de Caixa de R\$ 15,0 milhões (ante R\$ 0,4 milhão em 31 de dezembro de 2025), a Dívida Líquida encerrou o semestre em R\$ 202,0 milhões, ante R\$ 177,8 milhões no final de 2025.

O aumento do endividamento no período está associado, principalmente a captação de novos recursos ao longo do semestre e atualização monetária.

O endividamento de Curto Prazo somou R\$ 82,0 milhões em 30 de junho de 2026 (ante R\$ 61,7 milhões em 31 de dezembro de 2025), sendo R\$ 33,5 milhões referentes a créditos concursais e R\$ 48,5 milhões a empréstimos e financiamentos convencionais. Já o endividamento de Longo Prazo totalizou R\$ 134,9 milhões (ante R\$ 116,4 milhões em 31 de dezembro de 2025), com R\$ 121,0 milhões relativos a créditos concursais.

A parcela de Empréstimos e Financiamentos de curto prazo (R\$ 48,5 milhões), que não decorre de créditos concursais, está distribuída pelas seguintes modalidades:

Endividamento curto prazo	30/06/2026
BNDES - Alienação Fiduciária de Máquinas	11.167
Coobrigação sobre Títulos Descontados	2.968
Capital de Giro (modalidades diversas)	34.337
Total	48.472

Essa composição evidencia que a maior parte do endividamento de curto prazo não concursal está concentrada em linhas de capital de giro, com parcela relevante também garantida por alienação fiduciária de máquinas junto ao BNDES.

Outras coberturas de garantias, atreladas a Capital de Giro (modalidades diversas) são apresentadas abaixo:

Cobertura de Garantias - Capital de Giro (modalidades diversas)	30/06/2026
CDB e Créditos performados	22.295
Outras*	12.042
Total	34.337

*Recebíveis à performar, FGI, Aval intragrupo

Anexos**Anexo I – Demonstrações de Resultados (R\$ Mil)**

	1T26	2T26
Receita Líquida de Vendas de Bens e Serviços	4.275	12.240
Custo de Bens e Serviços Vendidos	(3.597)	(8.342)
Resultado Bruto	678	3.898
Receitas/Despesas Operacionais	(45.168)	(50.507)
Com Vendas	(1.103)	(1.787)
Gerais e Administrativas	(5.133)	(5.170)
Remuneração dos Administradores	(945)	(1.355)
Outras Receitas (Despesas) Operacionais	(37.987)	(42.195)
Resultado Financeiro Líquido	(15.179)	(10.586)
Receitas Financeiras	484	1.135
Despesas Financeiras	(23.208)	(11.803)
Variação Cambial Líquida	7.545	82
Resultados Antes do Imposto de Renda e Contribuição Social	(59.669)	(57.195)
Imposto de Renda e Contribuição Social - Corrente	(3)	(2)
Imposto de Renda e Contribuição Social - Diferido	1.899	755
Prejuízo Líquido do período	(57.773)	(56.442)

Anexo II – Reconciliação do EBITDA Ajustado (R\$ Mil)

	1T26	2T26
EBITDA Ajustado das Operações	(4.023)	(1.613)
Despesas com Ociosidade	(5.146)	(2.110)
Despesas Extraordinárias	(25.757)	(4.128)
Estimativas para Perdas, <i>Impairment</i> e Resultado Líquido na Alienação de Ativos	(9.027)	(38.259)
EBITDA das Operações	(43.953)	(46.110)
Depreciação e Amortização	(537)	(499)
Resultado Financeiro Líquido	(15.179)	(10.586)
Imposto de Renda e Contribuição Social - Corrente e Diferido	1.896	753
Prejuízo Líquido das Operações	(57.773)	(56.442)

Anexo III – Balanços Patrimoniais Consolidados (R\$ Mil)

	30/06/2026	31/12/2025
Ativo Total	474.095	480.101
Ativo Circulante	217.060	236.427
Caixa e Equivalentes de Caixa	14.955	384
Contas a Receber de Clientes	19.628	13.950
Estoques	32.126	20.620
Impostos a Recuperar	23.133	22.627
Outras Contas a Receber	28.794	23.452
Despesas Antecipadas	370	187
Adiantamento a Fornecedores	1.294	504
Ativos Classificados como Mantidos para Venda	96.760	154.703
Ativo Não Circulante	257.035	243.674
Aplicações financeiras	193	234
Depósitos Judiciais	4.559	4.013
Impostos a Recuperar	13.876	13.236
Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	70.867	68.212
Outras Contas a Receber	58.475	18.559
Investimentos	19.685	19.685
Imobilizado	29.650	36.627
Intangível	59.730	83.108
Passivo Total	474.095	480.101
Passivo Circulante	224.941	189.547
Fornecedores	5.480	22.109
Fornecedores - créditos concursais	36.474	4.133
Empréstimos e Financiamentos	48.472	44.689
Empréstimos e Financiamentos - créditos concursais	33.544	17.014
Salários, Provisões e Contribuição Social	7.280	7.857
Impostos a Recolher	76.374	72.157
Obrigações e provisões riscos trabalhistas - créditos concursais	93	93
Adiantamento de Clientes	792	690
Outras Contas a Pagar	2.486	15.317
Outras obrigações - créditos concursais	13.946	5.488
Passivo Não Circulante	278.744	216.084
Fornecedores - créditos concursais	22.826	20.923
Empréstimos e financiamentos	13.898	2.570
Empréstimos e Financiamentos - créditos concursais	121.019	113.875
Impostos a Recolher	11.060	6.608
Provisão para Riscos Tributários, Trabalhistas e Cíveis	59.418	25.175
Obrigações e provisões riscos trabalhistas - créditos concursais	1.854	1.854
Outras Contas a Pagar	1.821	1.821
Outras obrigações - créditos concursais	46.848	43.258
Patrimônio Líquido	(29.590)	74.470
Capital social	144.484	1.927.668
Reservas e transações de capital	144.754	144.754
Ajustes acumulados de conversão	50.791	74.686
Prejuízos acumulados	(369.619)	(2.072.638)

Anexo IV – Demonstrações dos Fluxos de Caixa Consolidados (R\$ Mil)

	1T26	2T26
Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais		
Prejuízo dos períodos	(57.773)	(56.442)
Ajustes:		
Depreciação e amortização	537	499
Resultado na baixa de ativo imobilizado	8.137	6.297
Perda baixa de ágio - indedutível	23.354	-
Imposto de renda e contribuição social diferido	(1.899)	(756)
Encargos financeiros e variação cambial sobre financiamentos	2.105	3.505
Obsolescência de estoques	(98)	224
(Reversão) Perdas estimadas para devedores duvidosos	(43)	(9)
Ajuste a valor presente	15.582	3.570
Variação cambial sobre investimentos no exterior	(3.776)	10.031
Variações nos Ativos e Passivos:		
(Aumento) Redução em contas a receber	(604)	(5.022)
(Aumento) Redução em estoques	(1.335)	(10.297)
(Aumento) Redução em impostos a recuperar	(200)	(946)
(Aumento) Redução em outros ativos	(40.587)	24.834
Aumento (Redução) em fornecedores	(3.348)	10.907
Aumento (Redução) em impostos a recolher	3.442	3.327
Aumento (Redução) em outras contas a pagar	16.616	16.780
Caixa líquido das atividades operacionais	(39.890)	6.502
Fluxos de Caixa das Atividades de Investimentos		
Integralização de capital em controlada	(10.210)	10.210
Títulos e valores mobiliários - conta restrita	15	469
Receita provenientes de venda de imobilizado	49.431	(28.059)
Aquisição de Imobilizado	(58)	(119)
Adições ao Intangível	(12)	1
Caixa líquido proveniente das (aplicado nas) atividades de investimentos	39.166	(17.498)
Fluxos de Caixa das Atividades de Financiamento		
Captação de empréstimos e financiamentos	4.546	34.483
Aumento de capital	775	-
Pagamento de empréstimos e financiamentos	(4.728)	(8.785)
Caixa líquido proveniente das (utilizado nas) atividades de financiamento	593	25.698
Aumento (Redução) Líquido do Saldo de Caixa e Equivalentes de Caixa	(131)	14.702
Caixa e Equivalente de Caixa no Início do Período	384	253
Caixa e Equivalente de Caixa no Final do Período	253	14.955

Sobre a Lupatech

A Lupatech S.A. é uma Companhia brasileira de produtos de alto valor agregado com foco no setor de petróleo e gás, atua na manufatura (segmento de Produtos) produzindo principalmente válvulas industriais; válvulas para óleo e gás; artefatos de materiais compósitos, principalmente postes de energia e tubos para revestimento de tubulações petroleiras.



Financial & Economic Performance 2Q26



Message from the Administration

The Company began 2024 with a favorable liquidity position, driven by the funds received from the San Antonio lawsuit. Over the course of the year, revenue rose substantially, growing 43% compared to the previous year. The increased liquidity enabled the Company to accelerate order deliveries and expand underfunded business lines. Adjusted EBITDA for 2024 reached a balanced level for the first time in many years, demonstrating the potential for operational leverage through adequate liquidity.

At the time, it was anticipated that sustaining—and even increasing—sales levels would depend on the ability to inject working capital into the business. This injection would depend primarily on the company's ability to: (i) raise capital, (ii) obtain liquidity through the sale of assets or the recovery of receivables, (iii) expand credit lines, or (iv) reduce debt service.

As a result of the sudden monetary tightening that began in late 2024, the company began to face financing constraints, particularly for orders with longer delivery times. The continuation of this situation throughout 2025 materially limited the company's ability to maintain the working capital necessary to sustain operations. This was followed by a sudden contraction in operating revenues, with a corresponding drop in profitability.

Faced with this scenario, the Company began negotiations to restructure its debt, initially to pursue a structural adjustment regarding the remaining liabilities from the 2015 Judicial Reorganization, as well as to organize subsequent debt in light of the crisis that had taken hold.

The prolonged crisis in the oil sector and structural changes in the offshore construction market significantly reduced demand for the company's products. The 2015 Judicial Reorganization left liabilities disproportionate to the revenue the Company was effectively able to generate. Hence the need for a definitive structural adjustment, taking into account above all the high interest rates that have once again prevailed in the country, which are incompatible with the health of manufacturing companies.

In March 2026, the Company filed a motion for a preliminary injunction in advance of a request for out-of-court or judicial reorganization, which was granted, securing a stay for 60 days. It then announced an out-of-court reorganization plan offered to its creditors, covering both labor and unsecured claims. In summary, the company proposes to labor creditors the payment in installments and to unsecured creditors the settlement of liabilities through the payment of 10% of the balance in cash and 90% in equity via the issuance of subscription warrants. The funds will be generated from liquidity events within one year of the judicial approval of the agreement.

On May 25, the Company filed a petition with the Court of the 4th and 10th RAJS of the State of São Paulo requesting approval of an out-of-court reorganization plan. The court granted the statutory 90-day period for the obtention of the minimum quorum of 50% of the debt of each of the classes covered by the plan.

On August 24, 2025, the Company met the quorum requirement of more than 50 percent:

Type	Total Covered (R\$ million)	Adhesions (R\$ million)	Percentage
Labor	42.2	22.9	54.3%
Unsecured Debt	292.4	169.8	58.1%

Following verification of the quorum and the ruling over the objections to the plan filed by creditors, the Company expects to have its plan duly approved by the court of first instance.

In parallel with efforts to reduce debt, the Company is also pursuing its break even point and working capital financing. With this dual objective in mind, it was decided to divest the mooring ropes business, with the sale of its assets in February 2026 for US\$9.5 million, payable in installments. The receivables arising from the

sale backed a financing transaction that allowed for the advance of the contract amounts; these funds were incorporated into the Company's cash flow, supporting working capital and other obligations.

With the strengthening of its working capital, the Company has been resuming its level of activity. Net revenue for 2Q26 totaled R\$ 12.2 million, nearly triple the R\$ 4.2 million reported in 1Q26, and at a level similar to that of 2Q25. Gross profit for 2Q26 was R\$ 3.9 million, with a margin of 32%, substantially higher than the 16% recorded in 1Q26 and the 9% in 2Q25. Adjusted EBITDA remained negative at R\$ 1.6 million.

The Company's order backlog and contracts with purchase obligations in Brazil totaled R\$ 39 million. Given the supply contracts signed in March and May 2026, the Company's contractual backlog reached R\$ 199 million.

Rafael Gorenstein - CEO and Investor Relations Officer

Economic and Financial Performance

The Lupatech Group currently operates in the Products segment, focusing on the manufacture of industrial valves, valves for the oil and gas markets, composite products—primarily utility poles—and casing for oil pipelines.

In February 2026, the Company completed the divestiture of its assets and ceased operations in the synthetic fiber cable business, reinforcing its strategy of concentrating on operations with greater potential for value creation.

The Oilfield Services segment remains discontinued, with only assets and liabilities related to the divestiture process remaining. Thus, the revenue recorded in this segment does not stem from the regular provision of services, but rather from residual events related to the closure of operations.

Net Revenue

Net Revenue (R\$ thd)	2Q25	2Q26	1Q26	2Q26	1S26	1S25
Products	13,639	12,129	4,275	12,129	16,404	31,990
Valves	10,666	10,502	4,201	10,502	14,703	26,476
Ropes and Composites	2,973	1,627	74	1,627	1,701	5,514
Services	-	111	-	111	111	68
Oilfield Services	-	111	-	111	111	68
Total	13,639	12,240	4,275	12,240	16,515	32,058

In 2Q26, consolidated net revenue totaled R\$ 12.2 million, a 10.3% decrease compared to 2Q25. For the first half of 2026 (1S26), consolidated net revenue reached R\$ 16.5 million, compared to R\$ 32.1 million in the same period of 2025, representing a 48.5% decrease. This change is primarily due to lower sales volume in the Valves business.

The Valves business remained the Company's main source of revenue, accounting for approximately 86% of consolidated net revenue in 2Q26 (85.7% in 2Q25).

Services

The R\$ 111,000 in revenue recorded in the Services segment relates exclusively to the liquidation of inventory balances and other residual activities related to decommissioned plants and does not represent revenue from the Company's recurring operations.

Order Backlog

As of June 30, 2026, the Company's order backlog and firm contracts with purchase obligations in Brazil totaled R\$ 39.4 million, representing future contracted revenue to be recognized as the orders are fulfilled.

In addition, the Company held R\$ 199 million in supply contracts without a firm purchase obligation on the part of customers. Although these contracts are not included in the Order Backlog, they represent business opportunities that may be converted into orders as customer demands are formalized.

The information above does not include expired bids for which, as of June 30, 2026, the respective purchase orders or contracts had not yet been issued.

Gross Profit and Gross Margin

Gross Profit (R\$ thd)	2Q25	2Q26	1Q26	2Q26	1S26	1S25
Products	1,223	3,817	678	3,817	4,495	4,054
<i>Gross Margin - Products</i>	<i>9.0%</i>	<i>31.5%</i>	<i>15.9%</i>	<i>31.5%</i>	<i>27.4%</i>	<i>12.7%</i>
Services	-	81	-	81	81	17
<i>Gross Margin - Services</i>	<i>n/a</i>	<i>n/a</i>	<i>n/a</i>	<i>n/a</i>	<i>n/a</i>	<i>n/a</i>
Total	1,223	3,898	678	3,898	4,576	4,071
<i>Gross Margin - Total</i>	<i>9.0%</i>	<i>31.8%</i>	<i>15.9%</i>	<i>31.8%</i>	<i>27.7%</i>	<i>12.7%</i>
Depreciation	456	386	382	386	768	911
Depreciation Products	456	386	382	386	768	911
Gross Profit without depreciation	1,679	4,284	1,060	4,284	5,344	4,982
Gross Profit without depreciation Products	1,679	4,203	1,060	4,203	5,263	4,965

* n/a - not applied

Products

In 2Q26, gross profit for the Products segment totaled R\$ 3.8 million, compared to R\$ 1.2 million in 2Q25, while the gross margin rose from 9.0% to 31.5%.

For the first half of 2026, the segment's gross profit reached R\$ 4.5 million, with a gross margin of 27.4%, up from the 12.7% recorded in the same period of 2025.

The increase in profitability stems primarily from the greater share of higher-value-added valves in the sales mix, combined with lower raw material costs—factors that offset the decline in revenue during the quarter and contributed to a significant improvement in the operating margin.

Depreciation allocated to cost of goods sold totaled R\$ 386,000 for the quarter (R\$ 768,000 for the half-year), resulting in a gross profit before depreciation of R\$ 4.2 million in 2Q26.

Services

The gross profit of R\$ 81,000 recorded in the Services segment stems exclusively from the sale of remaining inventory and other activities related to the wind-down of operations, and does not represent results from recurring operating activities.

Expenses

Expenses (R\$ thd)	2Q25	2Q26	1Q26	2Q26	1S26	1S25
Total Sales Expenses	4,022	1,787	1,103	1,787	2,890	6,755
Sales Expenses - Products	4,022	1,787	1,103	1,787	2,890	6,755
Total Administrative Expenses	5,279	5,170	5,133	5,170	10,303	10,610
Administrative Expenses - Products	4,723	4,769	4,264	4,769	9,033	9,168
Administrative Expenses - Services	556	401	869	401	1,270	1,442
Management Fees	1,061	1,355	945	1,355	2,300	2,562
Total Expenses	10,362	8,312	7,181	8,312	15,493	19,927

Sales and Administrative Expenses

In 2Q26, the Company made progress in controlling its recurring operating expenses. Selling expenses totaled R\$ 1.8 million, a decrease of approximately 56% compared to the R\$ 4.0 million recorded in the same period of the previous year, reflecting primarily lower commission expenses, which track sales levels.

Administrative expenses remained virtually stable compared to 2Q25, demonstrating discipline in the management of fixed costs. As a result, total expenses fell to R\$ 8.3 million in the quarter, compared to R\$ 10.4 million in the same period of the prior year.

Management Compensation

The amount shown consists of fixed and variable compensation.

Other Operating Revenue and (Expenses)

Other Operating (Expenses) (R\$ thd)	2Q25	2Q26	1Q26	2Q26	1S26	1S25
Products	(132)	(1,394)	(8,505)	(1,394)	(9,899)	(374)
Expenses with Idleness - Products	(4,677)	(2,110)	(5,146)	(2,110)	(7,256)	(6,274)
Services	1,449	(38,691)	(24,336)	(38,691)	(63,027)	488
Total	(3,360)	(42,195)	(37,987)	(42,195)	(80,182)	(6,160)

In 2Q26, the “Other Operating Revenue and (Expenses)” line item showed a net negative impact of R\$ 42.2 million, resulting from R\$ 6.3 million in Other Operating Revenue against R\$ 48.5 million in Other Operating Expenses. This performance compares to a negative impact of R\$ 3.4 million in 2Q25 and R\$ 38.0 million in 1Q26.

The main factors explaining the quarter’s results were:

- Contingent lawsuits and attorneys’ fees: a net negative impact of R\$ 35.0 million, related to the updating of lawsuits and legal counsel fees;
- Disposal of fixed assets: net loss of R\$ 3.2 million;
- Production idling: R\$ 2.1 million in expenses related to idle capacity;
- Contract terminations and taxes: R\$ 1.3 million related to contract terminations, taxes, and contributions;
- Restructuring (Out-of-Court Reorganization): R\$ 0.6 million in expenses related to restructuring initiatives.

Financial Result

Financial Results (R\$ thd)	2Q25	2Q26	1Q26	2Q26	1S26	1S25
Financial Revenue*	3,196	1,135	484	1,135	1,619	4,005
Financial Expense*	(11,161)	(11,803)	(23,208)	(11,803)	(35,011)	(25,076)
Net Financial Results*	(7,965)	(10,668)	(22,724)	(10,668)	(33,392)	(21,071)
Net Exchange Variance	8,087	82	7,545	82	7,627	20,563
Net Financial Results - Total	122	(10,586)	(15,179)	(10,586)	(25,765)	(508)

* Excluding Exchange Variance

The total net financial result for 2Q26 was a loss of R\$ 10.6 million, compared to a profit of R\$ 0.1 million in 2Q25 and a loss of R\$ 15.2 million in 1Q26. Excluding the effect of foreign exchange fluctuations, the net financial result was a loss of R\$ 10.7 million for the quarter, primarily impacted by the present value adjustment of the bankruptcy debt.

It is important to note that the foreign exchange fluctuations recorded in the result stem predominantly from exposure to intercompany loan balances with group companies abroad. Since exchange rate fluctuations have an opposite effect on the translation into Brazilian reais of these entities’ equity, a corresponding entry is recorded directly in the Company’s shareholders’ equity, without passing through income—which reduces the net economic effect of this line item on cash flow and consolidated income.

To better illustrate this effect, the Company presents the pro forma statement of net economic income from foreign exchange variations on intercompany loans:

	1Q26	2Q26	2026
Total Exchange Variation Revenue	9,637	6,393	16,030
Realized on exchange closing	92	40	132
Provision for outstanding securities	36	98	134

Provision for intercompany loans ⁽¹⁾	9,328	6,136	15,464
Provision for unsecured suppliers	181	119	300
Total Exchange Variation Expense	(2,092)	(6,311)	(8,403)
Realized on exchange closing	(20)	(1,210)	(1,230)
Provision on outstanding securities	(106)	-	(106)
Provision on intercompany loan ⁽¹⁾	(1,930)	(5,004)	(6,934)
Provision for unsecured suppliers	(36)	(97)	(133)
Net Exchange Variance	7,545	82	7,627
Counterpart in Shareholders' Equity ⁽¹⁾	(7,398)	(1,132)	(8,530)
Net Economic Effect of Exchange Variation	147	(1,050)	(903)

The net accounting foreign exchange variation was R\$ 82,000 in 2Q26 (compared to R\$ 7.5 million in 1Q26 and R\$ 7.6 million in 2026). Considering the offsetting entry recognized in shareholders' equity of R\$ 1.1 million for the quarter, the net economic effect of foreign exchange fluctuations was negative R\$ 1.0 million in 2Q26, compared to a positive effect of R\$ 147,000 in 1Q26 and a negative effect of R\$ 903,000 for the first half of 2026.

This breakdown reinforces that, although the accounting exchange rate variation shows volatility from quarter to quarter, its net economic effect on the Company's balance sheet position is significantly smaller, since a large portion of the exposure is naturally offset by the balance sheet entry.

Adjusted EBITDA from Operations

EBITDA Adjusted (R\$ thd)	2Q25	2Q26	1Q26	2Q26	1S26	1S25
Products	(5,470)	(2,663)	(3,642)	(2,663)	(6,305)	(8,638)
Margin	-40.1%	-22.0%	-85.2%	-22.0%	-38.4%	-27.0%
Services	99	1,050	(381)	1,050	669	(573)
Margin	n/a	n/a	n/a	n/a	n/a	n/a
Total	(5,371)	(1,613)	(4,023)	(1,613)	(5,636)	(9,211)
Margin	-39.4%	-13.2%	-94.1%	-13.2%	-34.1%	-28.7%

The Company's Total Adjusted EBITDA was negative R\$ 1.6 million in 2Q26, with a negative margin of 13.2%. This result represents a significant improvement compared to both the previous year and the previous quarter: compared to a negative Adjusted EBITDA of R\$ 5.4 million (negative margin of 39.4%) in 2Q25, and R\$ 4.0 million (negative margin of 94.1%) in 1Q26. In 1S26, Adjusted EBITDA was negative R\$ 5.6 million, compared to a negative R\$ 9.2 million in 1S25.

Products

The Products segment reported negative Adjusted EBITDA of R\$ 2.7 million in 2Q26, a significant improvement compared to the negative R\$ 5.5 million in 2Q25 and the negative R\$ 3.6 million in 1Q26. This improvement reflects, primarily, the spreading of fixed costs over the period, which has been contributing to a gradual reduction in the segment's operating loss.

Services

The Services segment reported positive Adjusted EBITDA of R\$ 1.1 million in 2Q26, reversing the negative result of R\$ 0.4 million recorded in 1Q26 and exceeding the positive result of R\$ 0.1 million in 2Q25. It is worth noting that this segment consists primarily of costs related to the management of the Company's legacy operations, which is why a margin is not presented (n/a).

Below is the reconciliation of Adjusted EBITDA for a better understanding:

Adjusted Ebitda Reconciliation (R\$ thd)	2Q25	2Q26	1Q26	2Q26	1S26	1S25
Gross Profit	1,223	3,898	678	3,898	4,576	4,071
SG&A	(9,301)	(6,957)	(6,236)	(6,957)	(13,193)	(17,365)

Management Compensation	(1,061)	(1,355)	(945)	(1,355)	(2,300)	(2,562)
Depreciation and Amortization	618	499	537	499	1,036	1,236
Other Operating Expenses	(3,360)	(42,195)	(37,987)	(42,195)	(80,182)	(6,160)
EBITDA from Activities	(11,881)	(46,110)	(43,953)	(46,110)	(90,063)	(20,780)
Result of disposal or write-off of assets	(250)	3,248	8,061	3,248	11,309	(420)
Provisions for Legal Proceedings	(11)	35,011	966	35,011	35,977	696
Idle expenses	4,677	2,110	5,146	2,110	7,256	6,274
Extraordinary Expenses	2,094	4,128	25,757	4,128	29,885	5,019
Adjusted EBITDA	(5,371)	(1,613)	(4,023)	(1,613)	(5,636)	(9,211)

The evolution of Adjusted EBITDA in the quarter reinforces the Company's trajectory of operational improvement, supported by greater cost efficiency in Products and a one-time contribution from the Services segment. Nevertheless, the consolidated result remains negative, and management remains focused on initiatives to reduce fixed costs and improve efficiency in order to bring EBITDA back to positive levels in the coming quarters.

	2Q26		
Reconciliation of Adjusted Ebitda (R\$ thd)	Products	Services	Total
Gross Profit	3,817	81	3,898
SG&A	(6,556)	(401)	(6,957)
Management Compensation	(928)	(427)	(1,355)
Depreciation and Amortization	443	56	499
Other Operating Expenses	(3,504)	(38,691)	(42,195)
EBITDA from Activities	(6,728)	(39,382)	(46,110)
Result of disposal or write-off of assets	1	3,247	3,248
Provisions for Legal Proceedings	166	34,845	35,011
Idle expenses	2,110	-	2,110
Extraordinary Expenses	1,788	2,340	4,128
Adjusted EBITDA	(2,663)	1,050	(1,613)

Net Income

Net Result (R\$ thd)	2Q25	2Q26	1Q26	2Q26	1S26	1S25
Result Before Income Tax and Social Contribution	(12,377)	(57,195)	(59,669)	(57,195)	(116,864)	(22,524)
Income Tax and Social Contribution - Current	(5)	(2)	(3)	(2)	(5)	(6)
Income Tax and Social Contribution - Deferred	(263)	755	1,899	755	2,654	(1,499)
Net Profit for the Period	(12,645)	(56,442)	(57,773)	(56,442)	(114,215)	(24,029)
Profit (Loss) per Share	(2.8925)	(11.9282)	(12.2095)	(11.9282)	(24.1377)	(5.4966)

The Company reported a net loss of R\$ 56.4 million in 2Q26, in line with the result for 1Q26 (a net loss of R\$ 57.8 million) and significantly higher than the net loss of R\$ 12.6 million recorded in 2Q25. In 1S26, the net loss totaled R\$ 114.2 million, compared to a net loss of R\$ 24.0 million in 1S25.

The net loss for 2Q26, in addition to current operating revenues and expenses, was primarily impacted by three non-recurring or financial factors:

- Interest accrual on the debt subject to bankruptcy proceedings, which continues to weigh on the Company's financial results;
- Interest accrual on loans, reflecting the cost of outstanding debt during the period;
- The net effect of other operating revenues and expenses, as detailed above, which totaled a negative R\$ 42.2 million for the quarter.

Together, these effects account for most of the difference between recurring operating income and the reported net loss, underscoring that a significant portion of the quarter's results stems primarily from financial performance rather than from the business's day-to-day operations.

Working Capital

Working Capital (R\$ thd)	06/30/2026	12/31/2025
Accounts Receivable	19,628	13,950
Inventories	32,126	20,620
Advances of suppliers	1,294	504
Recoverable taxes	23,133	22,627
Other Accounts Receivable	28,794	23,452
Total Asset	104,975	81,153
Suppliers	41,954	26,242
Advances from Customers	792	690
Taxes payable	76,374	72,157
Other Accounts Payable/Other Obligations	2,486	15,317
Payroll and charges	7,280	7,857
Total Liabilities	128,886	122,263
Working Capital Employed	(23,911)	(41,110)
Working Capital Variation	17,199	

When comparing the balances as of June 30, 2026, to those as of December 31, 2025, there is an increase in working capital employed. Assets increased primarily due to changes in accounts receivable resulting from higher sales volume and changes in other accounts receivable resulting from the disposal of industrial assets. Liabilities, in turn, increased due to the non-payment of the installment under the judicial reorganization.

As of June 30, 2026, the Company's working capital was negative by R\$ 23.9 million, a positive change of R\$ 17.2 million compared to the negative balance of R\$ 41.1 million as of December 31, 2025. This change reflects growth in both current assets and current liabilities, with current assets growing at a faster pace during the period.

Assets

Total working capital assets amounted to R\$ 105.0 million as of June 30, 2026, compared to R\$ 81.2 million as of December 31, 2025. The main factors behind this increase were: Other Accounts Receivable, which rose from R\$ 23.5 million to R\$ 28.8 million, primarily reflecting the effect of the disposal of industrial assets during the period; Accounts Receivable, which grew from R\$ 14.0 million to R\$ 19.6 million, in line with the Company's higher sales volume; and Inventories, which rose from R\$ 20.6 million to R\$ 32.1 million, also reflecting increased commercial activity.

Liabilities

Total working capital liabilities amounted to R\$ 128.9 million as of June 30, 2026, compared to R\$ 122.3 million as of December 31, 2025. The main highlights were the increase in Taxes Payable, which rose from R\$ 72.2 million to R\$ 76.4 million, and Accounts Payable, which rose from R\$ 26.2 million to R\$ 42.0 million—the latter is currently being renegotiated as part of the out-of-court reorganization.

Financial Indebtedness

Debts (R\$ thd)	06/30/2026	12/31/2025
Short Term	82,016	61,703
Loans and financing - bankruptcy claims	33,544	17,014
Loans and Financing	48,472	44,689
Long Term	134,917	116,445
Loans and financing - bankruptcy claims	121,019	113,875
Loans and Financing	13,898	2,570
Total Debts	216,933	178,148
Cash and Cash Equivalents	14,955	384
Net Debt	201,978	177,764

As of June 30, 2026, the Company's gross debt totaled R\$ 216.9 million, compared to R\$ 178.1 million as of December 31, 2025, an increase of R\$ 38.8 million during the period. Taking into account the balance of cash and cash equivalents of R\$ 15.0 million (compared to R\$ 0.4 million as of December 31, 2025), net debt stood at R\$ 202.0 million at the end of the first half of the year, compared to R\$ 177.8 million at the end of 2025. The increase in debt during the period is primarily attributable to the raising of new funds throughout the half-year and monetary restatement.

Short-term debt totaled R\$ 82.0 million as of June 30, 2026 (compared to R\$ 61.7 million as of December 31, 2025), of which R\$ 33.5 million related to government-backed loans and R\$ 48.5 million to conventional loans and financing. Long-term debt totaled R\$ 134.9 million (compared to R\$ 116.4 million as of December 31, 2025), with R\$ 121.0 million related to bankruptcy-related claims.

The portion of short-term loans and financing (R\$ 48.5 million), which does not stem from bankruptcy-related claims, is distributed among the following categories:

Short-term debt	06/30/2026
BNDES - Fiduciary Sale of Machinery	11,167
Co-obligation on discounted securities	2,968
Working Capital (various types)	34,337
Total	48,472

This breakdown shows that most of the non-insolvency-related short-term debt is concentrated in working capital lines of credit, with a significant portion also secured by a fiduciary sale of machinery to the BNDES.

Other forms of collateral related to working capital (various types) are presented below:

Guarantee Coverage - Working Capital (various types)	06/30/2026
CDB and performing credits	22,295
Other*	12,042
Total	34,337

* Performing receivables, FGI, Intra-group guarantee.

Annexes

Annex I - Income Statements (R\$ Thousand)

	1Q26	2Q26
Net Revenue From Sales	4,275	12,240
Cost of Goods and Services Sold	(3,597)	(8,342)
Gross Profit	678	3,898
Operating Income/Expenses	(45,168)	(50,507)
Selling	(1,103)	(1,787)
General and Administrative	(5,133)	(5,170)
Management Fees	(945)	(1,355)
Other Operation Income (Expenses)	(37,987)	(42,195)
Net Financial Result	(15,179)	(10,586)
Financial Income	484	1,135
Financial Expenses	(23,208)	(11,803)
Net Exchange Variance	7,545	82
Results Before Income Tax and Social Contribution	(59,669)	(57,195)
Provision Income Tax and Social Contribution - Current	(3)	(2)
Provision Income Tax and Social Contribution - Deferred	1,899	755
Loss for the year	(57,773)	(56,442)

Annex II – Reconciliation of EBITDA Adjusted (R\$ Thousand)

	1Q26	2Q26
Adjusted EBITDA from Operations	(4,023)	(1,613)
Idleness Expenses	(5,146)	(2,110)
Extraordinary expenses	(25,757)	(4,128)
Provisions for Losses, Impairment and Net Result on Disposal of Assets	(9,027)	(38,259)
EBITDA from Operations	(43,953)	(46,110)
Depreciation and amortization	(537)	(499)
Net Financial Result	(15,179)	(10,586)
Income Tax and Social Contribution - Current and Deferred	1,896	753
Loss	(57,773)	(56,442)

Annex III – Consolidated Balance Sheets (R\$ Thousand)

	06/30/2026	12/31/2026
Total Asset	474,095	480,101
Current Assets	217,060	236,427
Cash and Cash Equivalents	14,955	384
Accounts Receivable	19,628	13,950
Inventories	32,126	20,620
Recoverable Taxes	23,133	22,627
Other Accounts Receivable	28,794	23,452
Prepaid Expenses	370	187
Advances to Suppliers	1,294	504
Assets Classified as Held for Sale	96,760	154,703
Non-Current Assets	257,035	243,674
Financial applications	193	234
Judicial Deposits	4,559	4,013
Recoverable Taxes	13,876	13,236
Deferred Income Tax and Social Contribution	70,867	68,212
Other Accounts Receivable	58,475	18,559
Investments	19,685	19,685
Fixed Assets	29,650	36,627
Intangible Assets	59,730	83,108
Total Liabilities and Shareholders Equity	474,095	480,101
Current Liabilities	224,941	189,547
Suppliers	5,480	22,109
Suppliers - bankruptcy claims	36,474	4,133
Loans and Financing	48,472	44,689
Loans and Financing - bankruptcy claims	33,544	17,014
Provisions Payroll and Payroll Payable	7,280	7,857
Taxes Payable	76,374	72,157
Obligations and Provisions for Labor Risks - bankruptcy claims	93	93
Advances from Customers	792	690
Other Accounts Payable	2,486	15,317
Other obligations - bankruptcy claims	13,946	5,488
Non-Current Liabilities	278,744	216,084
Suppliers - bankruptcy claims	22,826	20,923
Loans and Financing	13,898	2,570
Loans and Financing - bankruptcy claims	121,019	113,875
Taxes Payable	11,060	6,608
Provision for Contingencies	59,418	25,175
Obligations and Provisions Labor Risks - bankruptcy claims	1,854	1,854
Other Accounts Payable	1,821	1,821
Other obligations - bankruptcy claims	46,848	43,258
Shareholders' Equity	(29,590)	74,470
Capital Stock	144,484	1,927,668
Reserves and capital transactions	144,754	144,754
Accumulated conversion adjustments	50,791	74,686
Accumulated Losses	(369,619)	(2,072,638)

Annex IV – Statements of the Consolidated Cash Flow (R\$ Thousand)

	1Q26	2Q26
Cash Flow from Operating Activities		
Loss for the year	(57,773)	(56,442)
Adjustments:		
Depreciation and amortization	537	499
Gain on sale of fixed assets	8,137	6,297
Write-down of goodwill - non-deductible	23,354	-
Deferred income tax and social contribution	(1,899)	(756)
Interest expense and foreign exchange gains/losses on financing	2,105	3,505
Obsolescence of inventory	(98)	224
(Reversal) Estimated losses on doubtful accounts	(43)	(9)
Present value adjustment	15,582	3,570
Foreign exchange gains/losses on foreign investments	(3,776)	10,031
Changes in Assets and Liabilities:		
(Increase) Decrease in accounts receivable	(604)	(5,022)
(Increase) Decrease in inventory	(1,335)	(10,297)
(Increase) Decrease in taxes receivable	(200)	(946)
(Increase) Decrease in other assets	(40,587)	24,834
Increase (Decrease) in accounts payable	(3,348)	10,907
Increase (Decrease) in taxes payable	3,442	3,327
Increase (Decrease) in other accounts payable	16,616	16,780
Net cash from operating activities	(39,890)	6,502
Cash Flows from Investing Activities		
Capital contribution to a subsidiary	(10,210)	10,210
Securities—restricted account	15	469
Proceeds from sale of fixed assets	49,431	(28,059)
Acquisition of fixed assets	(58)	(119)
Additions to intangible assets	(12)	1
Net cash provided by (used in) investing activities	39,166	(17,498)
Cash Flows from Financing Activities		
Proceeds from loans and financing	4,546	34,483
Capital increase	775	-
Repayment of loans and financing	(4,728)	(8,785)
Net cash provided by (used in) financing activities	593	25,698
Net Increase (Decrease) in Cash and Cash Equivalents	(131)	14,702
Cash and Cash Equivalents at the Beginning of the Period	384	253
Cash and Cash Equivalents at the End of the Period	253	14,955

About Lupatech

Lupatech S.A. is a Brazilian company that manufactures high-value-added products for the oil and gas sector. It operates in the manufacturing sector (Products segment), producing primarily industrial valves; oil and gas valves; and composite products, mainly utility poles and casing for oil pipelines.